

Comunicado à Imprensa

Perspectiva dos ratings da Gerdau alterada para positiva por expectativa de desempenho e métricas financeiras resilientes; ratings 'BBB' reafirmados

22 de outubro de 2026

Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que o *ramp-up* dos projetos estratégicos da **Gerdau S.A.** resulte em significativas reduções de custos no Brasil, enquanto a empresa continua se beneficiando das perspectivas favoráveis do setor nos EUA.
- Esses fatores devem fazer com que as margens EBITDA consolidadas subam para 18%-19% em 2026 e 2027, ante 13,9% em 2025, e que haja uma melhora substancial no fluxo de caixa operacional livre (FOCF - *free operating cash flow*) nos próximos dois a três anos.
- Consequentemente, aliado às suas políticas financeiras e alocação de capital conservadoras, a Gerdau deverá manter a alavancagem líquida abaixo de 1,0x até 2028, com margem suficiente para resistir a potenciais desacelerações econômicas.
- Em 22 de outubro de 2026, alteramos a perspectiva dos ratings da Gerdau e da **Gerdau Ameristeel Corp.** de estável para positiva e reafirmamos os ratings de crédito de emissor 'BBB' de ambas as empresas. Ao mesmo tempo, reafirmamos todos os ratings de emissão 'BBB' da Gerdau.
- A perspectiva positiva reflete a possibilidade de elevarmos o rating atribuído à Gerdau caso a empresa melhore suas margens em suas operações no Brasil. Isso, aliado às sólidas operações na América do Norte e políticas financeiras conservadoras, provavelmente sustentará uma geração de caixa constante, baixa alavancagem e um balanço patrimonial sólido ao longo dos ciclos.

Analista principal

Matheus Cortes
São Paulo
55 (11) 3039-9775
matheus.cortes
@spglobal.com

Contato analítico adicional

Flávia Bedran
São Paulo
55 (11) 3039-9758
flavia.bedran
@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

A ampla presença geográfica da Gerdau continua sendo um importante fator de estabilização, visto que o sólido desempenho e as elevadas margens nas operações na América do Norte ajudam a amortecer o impacto das difíceis condições operacionais no Brasil. Nos últimos anos, a estratégia da empresa tem priorizado cada vez mais os mercados e segmentos onde possui vantagens competitivas claras, particularmente produtos de aço longo, produção a partir de sucata e suas operações na América do Norte, que têm gerado resultados consistentes.

A manutenção de políticas comerciais protecionistas dos EUA, como a *Section 232*, continua fornecendo um contexto favorável ao poder de precificação da empresa no país, especialmente porque a energia renovável, os data centers e a infraestrutura impulsionam a demanda. Projetamos que essa dinâmica favorável da indústria, os adequados spreads de metal em meio a custos de sucata controlados e a expansão da capacidade em Midlothian impulsionarão as margens da Gerdau na América do Norte para 25%-26% em 2026, ante 16,6% em 2025.

A possível revisão do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA) pode representar um risco a médio prazo para o poder de precificação e as margens da companhia nos EUA. No entanto, a forte demanda, o foco da empresa na competitividade de custos e na eficiência, bem como sua capacidade de ajustar sua presença na América do Norte, devem manter as margens regionais acima de 20% nos próximos anos.

O foco na competitividade de custos por meio de maior verticalização e uma oferta de produtos altamente regionalizada e personalizada deve aumentar as margens no Brasil. Esperamos que a margem EBITDA da operação brasileira permaneça em torno de 10% em 2026, dado o cenário desafiador caracterizado pela alta concorrência das importações e pela demanda mais fraca em setores-chave como a construção residencial. No entanto, esperamos que 2025-2026 seja um período cíclico de estabilização da rentabilidade, com as margens provavelmente se recuperando para 14%-15% até 2028.

Em nossa visão, a recuperação projetada resultará da conclusão do projeto Miguel Burnier, que amplia a exposição da empresa ao minério de ferro de alta qualidade (65% Fe). Após a fase de *ramp-up* durante 2027, a administração projeta que o projeto contribuirá com até R\$ 1 bilhão para o EBITDA quando estiver em plena capacidade. Isso consistirá principalmente em economia de custos por meio da verticalização e melhoria do fornecimento de mineração (60%) e vendas de minério de ferro (40%).

Além dessas vantagens estruturais de custo, a Gerdau também aposta em uma estratégia regionalizada e em um mix de produtos otimizado para atender às necessidades dos clientes, o que permitirá à empresa proteger suas margens contra flutuações nos preços das commodities e pressões de importação.

Esses fatores, combinados com o forte desempenho na América do Norte, devem permitir que a Gerdau gere um EBITDA consolidado de R\$ 13,1 bilhões em 2026 e de R\$ 13,2 bilhões a R\$ 13,7 bilhões em 2027-2028, versus R\$ 9,7 bilhões em 2025.

A Gerdau está preparada para impulsionar o fluxo de caixa à medida que passa de uma fase de investimentos (capex) intensivos para uma mais estável. A empresa demonstrou uma alocação de capital disciplinada, gerando FOCF nos últimos anos, apesar do significativo capex. Considerando que os projetos Miguel Burnier e Midlothian estão quase concluídos, esperamos que a ausência de novos projetos de expansão de grande porte fortaleça o fluxo de caixa da empresa.

Projetamos que o capex diminuirá para R\$ 4,7 bilhões em 2026, em linha com as projeções da administração, e para R\$ 4,2 bilhões em 2027-2028, ante R\$ 6,5 bilhões em 2025 e R\$ 5,7 bilhões em 2024. Os valores para o período 2026-2028 incluem capex de manutenção e investimentos em competitividade, como a modernização de suas fábricas no Brasil e nos EUA.

A redução nos investimentos, aliada à expansão projetada do EBITDA consolidado, resultará em um aumento significativo do FOCF para cerca de R\$ 3,5 bilhões em 2026 e R\$ 4,1 bilhões em 2027, versus R\$ 817 milhões em 2025. Nesse cenário, presumimos que a Gerdau poderia aumentar o pagamento aos acionistas, seja por meio de dividendos ou recompra de ações. Por outro lado, acreditamos que esses valores estarão sujeitos à manutenção de níveis confortáveis de caixa e alavancagem controlada. Portanto, projetamos índice de dívida sobre EBITDA abaixo de 1x em 2026-2028.

Políticas financeiras conservadoras e um balanço patrimonial sólido proporcionam um colchão substancial contra potenciais desacelerações econômicas. Considerando que a dívida sobre EBITDA permanecerá abaixo de 1,0x e o longo perfil de vencimento da dívida, acreditamos que Gerdau mantém uma margem de segurança substancial. Nossa análise de sensibilidade projeta que a alavancagem permaneceria dentro da meta da administração, abaixo de 1,5x, mesmo que o

EBITDA caísse entre 25% e 30%. A capacidade da administração de executar medidas anticíclicas, como o ajuste dos dividendos aos acionistas ou do capex, reforça ainda mais essa resiliência. Consequentemente, a Gerdau continuará sendo avaliada até dois degraus acima da nossa avaliação de transferência e conversibilidade (T&C) 'BBB-' do Brasil.

Alteramos nossa avaliação da administração e governança da empresa para positiva.

Consideramos que seu perfil de governança é caracterizado por uma abordagem disciplinada na mitigação de riscos e na estabilidade de desempenho a longo prazo, o que a diferencia de seus pares. Sua preparação para a transição climática e os riscos relacionados a fatores sociais, ambientais e de governança (ESG - *environmental, social and governance*) está bem documentada por meio de avaliações formais de materialidade e compromissos de descarbonização, enquanto suas capacidades de gestão de riscos foram recentemente validadas por sua resposta às enchentes no Rio Grande do Sul em 2024. A comprovada capacidade da administração em equilibrar a resiliência operacional com a alocação estratégica de capital, como demonstrado recentemente na revisão do *guidance* de investimento no Brasil em meio ao complexo cenário operacional, reforça nossa visão sobre a estrutura de governança que sustenta nossa avaliação de crédito.

Perspectiva

A perspectiva positiva reflete a possibilidade de elevarmos o rating atribuído à Gerdau nos próximos 18 a 24 meses, caso suas margens no Brasil se recuperem e a empresa mantenha um sólido desempenho na América do Norte. Esses fatores, aliados a políticas financeiras conservadoras e à expectativa de que a companhia realize medidas anticíclicas, se necessário, sustentariam sua rentabilidade geral, geração de caixa e baixa alavancagem. No entanto, nesse cenário, a Gerdau precisaria manter uma sólida reserva de liquidez para resistir a uma potencial desaceleração econômica e continuar passando no nosso teste de estresse para ser avaliada até dois degraus acima da avaliação de T&C 'BBB-' do Brasil.

Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating nos próximos 18-24 meses se as iniciativas de competitividade da Gerdau no Brasil, aliadas ao sólido desempenho na América do Norte, mantiverem as margens entre 18% e 19%, fortalecendo a resiliência da empresa contra desacelerações na indústria. Uma elevação do rating também dependeria da capacidade da empresa de continuar gerenciando a alocação de capital, como capex e retorno aos acionistas, mantendo a dívida ajustada sobre EBITDA e a geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida abaixo de 1,0x e acima de 60%, respectivamente, com uma folga para superar as desacelerações econômicas cíclicas.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos alterar a perspectiva para estável caso as condições de mercado mais fracas aumentassem a volatilidade das margens, enfraquecendo as projeções de geração de caixa. Uma ação de rating negativa também poderia resultar de pagamentos mais agressivos aos acionistas, fusões e aquisições (M&As - *mergers and acquisitions*) significativas, má gestão do capital de giro pressionando o fluxo de caixa, com dívida sobre EBITDA próxima a 1,5x e FOCF baixo ou negativo, ambos de forma consistente.

Descrição da Empresa

A Gerdau é uma das maiores produtoras de aço das Américas. Com capacidade total de produção de aço bruto de mais de 15 milhões de toneladas, a empresa opera principalmente no Brasil e nos EUA, mas também está presente no Canadá, México, Argentina, Uruguai e Peru. O portfólio da Gerdau consiste principalmente em aços longos (em média, 60% a 70% da produção total), mas também aços planos (20%-25%) e aços especiais (10%-15%). A companhia opera fornos elétricos a arco (FEA), que representam 85%-90% de sua capacidade total de produção, e altos-fornos (AF; 10%-15%).

A empresa também possui capacidade de produção de minério de ferro entre 1,2 milhão e 1,8 milhão de toneladas no Brasil, a maior parte destinada à sua própria integração siderúrgica, mas com expectativa de aumento para 5,5 milhões de toneladas quando após o *ramp-up* do projeto de mineração Miguel Burnier em 2027.

A Gerdau é controlada, em última instância, pela família Gerdau Johannpeter através da holding Metalúrgica Gerdau S.A. (MG; não avaliada), que detém uma participação de 33,5% e 55% das ações com direito a voto. Consideramos a Gerdau como uma subsidiária core da MG por ser o único ativo operacional e gerador de fluxo de caixa, além de deter 100% da dívida do grupo. Além disso, a empresa controla subsidiárias no negócio de aço, incluindo a Gerdau Ameristeel e veículos financeiros.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB real do Brasil de 1,9% em 2026, 1,6% em 2027 e 2,1% em 2028, impactando as taxas de utilização das usinas;
- Crescimento do PIB real dos EUA de 2,2% em 2026, 1,8% em 2027 e 1,9% em 2028, impactando as taxas de utilização;
- Inflação no Brasil de cerca de 4,6% em 2026, 4,1% em 2027 e 3,7% em 2028, impactando os custos com pessoal, manutenção e materiais energéticos;
- Inflação nos EUA de cerca de 3,7% em 2026, 2,7% em 2027 e 1,9% em 2028, impactando os custos com pessoal, manutenção e materiais energéticos;
- Taxa de câmbio de R\$ 5,15 a R\$ 5,35 por US\$1 para os próximos três anos;
- Crescimento da receita líquida em 2026-2028 em função do forte desempenho nos EUA, enquanto a receita no Brasil deverá permanecer praticamente estável, dado o pouco espaço para ajuste de preços e o crescimento insignificante do volume;
- Preços e os custos estáveis da sucata continuarão sustentando as margens nos EUA em 23% a 25% nos próximos dois anos, enquanto o *ramp-up* do projeto Miguel Burnier e outros projetos de eficiência deverão permitir que as margens no Brasil subam para cerca de 12% em 2027 e 14%-15% em 2028;
- Capex de R\$ 4,5 bilhões a R\$ 4,7 bilhões em 2026 e cerca de R\$ 4,2 bilhões nos próximos dois anos;
- Dividendos equivalentes a 30% a 50% do lucro líquido do ano anterior nos dois anos seguintes, dependendo da manutenção da posição de caixa;
- Programa atual de recompra de ações de até R\$ 1 bilhão em 2026.

Principais métricas

Gerdau S.A. – Resumo das projeções

Fim do período	31-dez-2022	31-dez-2023	31-dez-2024	31-dez-2025	31-dez-2026	31-dez-2027	31-dez-2028	31-dez-2029
R\$ milhões	2022R	2023R	2024R	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P
Receita	82.412	68.916	67.027	69.859	71.958	73.164	75.130	78.408
Lucro bruto	21.618	14.380	12.329	11.651	15.012	15.214	15.644	16.034
EBITDA (reportado)	20.618	13.511	10.844	9.397	13.065	13.235	13.613	13.917
(+) Ajuste de arrendamento operacional	--	--	--	--	--	--	--	--
(+/-) Outros	(446)	(853)	(13)	328	5	5	5	5
EBITDA	20.172	12.657	10.831	9.726	13.070	13.240	13.618	13.923
(-) Juros-caixa pagos	(997)	(913)	(1.073)	(1.811)	(1.369)	(1.301)	(1.171)	(1.058)
(-) Imposto-caixa pago	(3.356)	(1.560)	(1.400)	(1.121)	(2.785)	(2.906)	(3.256)	(3.392)
(+/-) Outros	--	--	--	--	--	--	--	--
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	15.819	10.185	8.359	6.794	8.916	9.033	9.192	9.472
EBIT	18.572	10.711	8.906	4.472	10.026	10.195	10.686	11.037
Despesa com juros	1.020	922	941	1.507	1.365	1.303	1.173	1.060
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	11.122	9.938	8.745	7.272	8.159	8.277	9.662	9.852
Investimentos (capex)	4.263	5.155	5.653	6.455	4.700	4.200	4.200	4.200
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	6.858	4.783	3.092	817	3.459	4.077	5.462	5.652
Dividendos	5.892	2.683	1.656	1.286	709	2.433	2.522	4.376
Recompra de ações (reportada)	1.073	--	1.195	1.169	1.000	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	(106)	2.100	241	(1.638)	1.750	1.644	2.939	1.276
Dívida (reportada)	12.607	10.893	13.636	14.182	13.282	12.359	12.359	12.359
(+) Passivos de arrendamentos	1.031	1.278	1.281	1.389	1.611	1.692	1.777	1.865
(+) Obrigações de benefícios pós-emprego	374	254	70	--	--	--	--	--
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(5.435)	(5.344)	(8.277)	(6.375)	(6.442)	(6.520)	(9.231)	(10.224)
(+/-) Outros	1.282	1.233	1.070	624	668	668	668	668
Dívida	9.859	8.314	7.780	9.821	9.120	8.199	5.573	4.669
Patrimônio líquido	46.298	49.239	58.174	53.798	57.495	60.668	64.396	66.538
FOCF (ajustado pelo capex de arrendamento)	6.533	4.105	2.802	271	2.924	3.698	5.086	5.280
Despesa com juros (reportada)	965	840	797	1.274	1.359	1.298	1.167	1.054
Capex (reportado)	4.292	5.209	5.778	6.682	4.700	4.200	4.200	4.200
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	5.435	5.344	8.277	6.375	6.442	6.520	9.231	10.224
Índices ajustados								
Dívida/EBITDA (x)	0,5	0,7	0,7	1,0	0,7	0,6	0,4	0,3
FFO/dívida (%)	160,5	122,5	107,4	69,2	97,8	110,4	165,6	203,6
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	16,9	12,2	8,8	4,8	7,5	8,0	8,9	10,0
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	19,8	13,7	11,5	6,5	9,6	10,2	11,6	13,1
OCF/dívida (%)	112,8	119,5	112,4	74,0	89,5	101,0	173,4	211,0
FOCF/dívida (%)	69,6	57,5	39,7	8,3	37,9	49,7	98,0	121,1
DCF/dívida (%)	(1,1)	25,3	3,1	(16,7)	19,2	20,1	52,7	27,3
FOCF ajustado pelo capex de arrendamento/dívida (%)	66,3	49,4	36,0	2,8	32,1	45,1	91,3	113,1
Crescimento anual da receita (%)	5,2	(16,4)	(2,7)	4,2	3,0	1,7	2,7	4,4

Perspectiva dos ratings da Gerdau alterada para positiva por expectativa de desempenho e métricas financeiras resilientes; ratings 'BBB' reafirmados

Margem bruta (%)	26,2	20,9	18,4	16,7	20,9	20,8	20,8	20,4
Margem EBITDA (%)	24,5	18,4	16,2	13,9	18,2	18,1	18,1	17,8
Retorno sobre capital (%)	33,5	18,8	14,4	6,9	15,4	15,0	15,2	15,5
Retorno sobre ativos totais (%)	25,2	14,4	11,0	5,3	12,0	11,7	11,7	11,7
EBITDA/juros caixa (x)	20,2	13,9	10,1	5,4	9,5	10,2	11,6	13,2
Cobertura de juros-caixa pelo EBIT (x)	18,2	11,6	9,5	3,0	7,3	7,8	9,0	10,3
Dívida/dívida e patrimônio líquido (%)	17,6	14,4	11,8	15,4	13,7	11,9	8,0	6,6
Cobertura de encargos fixos da dívida (x)	19,8	13,7	11,5	6,5	3,5	5,9	11,6	13,1
Dívida/dívida e patrimônio líquido não depreciado (%)	17,6	14,4	11,8	15,4	13,7	11,9	8,0	6,6

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Continuamos a avaliar a liquidez da Gerdau como forte. Acreditamos que as fontes excederão os usos em mais de 2,0x nos próximos 12 meses e em 1,9x nos próximos 24 meses, em função da forte geração de caixa e sólido balanço patrimonial, juntamente com uma linha de crédito totalmente disponível e comprometida de US\$1,1 bilhão (R\$ 5,7 bilhões), recentemente assinada e com vencimento em agosto de 2031. Também esperamos que a relação entre fontes e usos seja positiva, mesmo que o EBITDA diminua 30% nos próximos 12 meses.

Consequentemente, esperamos que a empresa tenha reservas mais do que suficientes para cobrir seus vencimentos de curto prazo, necessidades de capital de giro, investimentos e pagamentos de dividendos (incluindo recompra de ações) nos próximos 12 a 24 meses. Além disso, como já fez no passado, é provável que a Gerdau tome medidas anticíclicas para reforçar sua liquidez, se necessário, como reduzir capex e dividendos.

Esperamos que a companhia se beneficie de sua posição de destaque nos mercados de crédito nacionais e internacionais para continuar refinanciando seus vencimentos e estendendo seu cronograma de vencimento da dívida. Além disso, a empresa não possui cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) em suas dívidas.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R\$ 5,4 bilhões em 30 de junho de 2026;
- Disponibilidade da sua linha de crédito comprometida de US\$1,1 milhão;
- FFO de R\$ 9,4 bilhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de cerca de R\$ 630 bilhões em 30 de junho de 2026;
- Saídas de capital de giro de R\$ 1,1 bilhão nos próximos 12 meses;
- Capex de aproximadamente R\$ 4,5 bilhões nos próximos 12 meses;
- Pagamento de dividendos de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão nos próximos 12 meses;
- Recompra de ações de aproximadamente R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses.

Influência do Grupo

Analisamos os números e as operações consolidadas no nível da MG, o que não altera nossa visão dos perfis de negócios e riscos financeiros do grupo. Isso porque a Gerdau é o único ativo da MG e, portanto, uma subsidiária core e impulsionadora da qualidade de crédito do grupo. Não há dívida material no nível da holding.

Ratings Acima do Soberano

Dado que a Gerdau historicamente gera 40%-50% de seu EBITDA no Brasil, estressamos sua capacidade de resistir a um cenário hipotético de default soberano no país. Em nossa visão, a empresa opera em uma indústria altamente sensível à economia doméstica, pois o setor siderúrgico é essencialmente um não exportador.

Em um cenário hipotético de default soberano, projetamos:

- PIB do Brasil caindo 10%, afetando o volume interno e impedindo o aumento de preços;
- Inflação mais alta aumentando as despesas com vendas, gerais e administrativas, bem como outros custos;
- Taxa de câmbio dobrando, aumentando os juros, custos e principal da dívida denominada em dólares;
- Dívida flutuante (CDI) aumentando cerca de 50%, atingindo picos históricos e elevando as despesas com juros da Gerdau em sua dívida de taxa flutuante;
- Capex em níveis de manutenção, mas com uma parcela maior (cerca de um terço) em dólares;
- Níveis de capital de giro pressionados;
- Sem pagamento de dividendos;
- Corte (*haircut*) de 10% sobre os depósitos bancários da empresa (em reais) e de 70% sobre seus investimentos de curto prazo na mesma moeda, sendo que nossas premissas dobrariam para a exposição ao dólar norte-americano, dada a depreciação do real.

A empresa passa no teste de estresse acima, dada sua sólida liquidez e fluxo de caixa proveniente de operações no exterior.

Também analisamos os riscos de T&C que refletem a capacidade da Gerdau de honrar suas necessidades operacionais e financeiras em moeda estrangeira, um risco que surgiria se o Brasil impusesse controles de capital. Nossa avaliação de T&C para o Brasil é 'BBB-', e o rating da Gerdau está atualmente limitado a dois degraus acima desse nível.

Consideramos que, em um cenário de restrições de T&C, o caixa disponível e a geração de caixa da Gerdau fora do Brasil e 25% das exportações atuais do Brasil seriam suficientes para atender à dívida de curto prazo da empresa e os pagamentos de juros em moeda forte devido ao seu caixa denominado em dólares e linha de crédito rotativo, bem como suas consideráveis operações nos EUA.

Ratings de Emissão - Análise do Risco de Subordinação

Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2026, a estrutura de capital da Gerdau era composta principalmente por:

- R\$ 7,1 bilhões em *bonds senior unsecured* internacionais com vencimento em 2027, 2035 e 2044;
- R\$ 4 bilhões em linhas de capital de giro e financiamento de ativos fixos; e
- R\$ 2,1 bilhões em debêntures *senior unsecured* com vencimento em 2028, 2029 e 2032.

A dívida da Gerdau consiste principalmente em dívida *senior unsecured*, com garantia ou emitida pela própria empresa. A dívida das subsidiárias representa cerca de 18% da dívida total. Consideramos os *bonds* como dívida ao nível da controladora, dado que a Gerdau atua como sua garantidora incondicional e que foram emitidos por braços financeiros.

Conclusões analíticas

Avaliamos a dívida *senior unsecured* da Gerdau no mesmo nível do nosso rating de crédito de emissor porque a empresa possui dívida *secured* limitada. Ainda que as dívidas emitidas por subsidiárias tenham prioridade na estrutura de capital da empresa, acreditamos que o risco de subordinação é mitigado pelo índice de dívida prioritária significativamente inferior a 50%.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor em moeda estrangeira	BBB/Positiva/--
Rating de crédito de emissor em moeda local	BBB/Positiva/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Intermediário
Risco da indústria	Moderadamente alto
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Intermediário
Fluxo de caixa/Alavancagem	Intermediário
Âncora	bbb
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra/Não diversificado
Estrutura de capital	Neutra
Política financeira	Neutra
Liquidez	Forte
Administração e governança	Positiva
Análise de ratings comparáveis	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	bbb

Perspectiva dos ratings da Gerdau alterada para positiva por expectativa de desempenho e métricas financeiras resilientes; ratings 'BBB' reafirmados

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em <https://disclosure.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/ratings-criteria> para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P Global Ratings estão disponíveis nas “Definições de Ratings da S&P Global Ratings”, em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/ratings-definitions>. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

(Consulte os critérios completos em inglês [aqui](#))

- *Criteria | Corporates | General: Sector-Specific Corporate Methodology, July 7, 2025*
- *Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology, Jan. 7, 2024*
- *Criteria | Corporates | General: Methodology: Management And Governance Credit Factors For Corporate Entities, Jan. 7, 2024*
- *General Criteria: Environmental, Social, And Governance Principles In Credit Ratings, Oct. 10, 2021*
- *General Criteria: Group Rating Methodology, July 1, 2019*
- *Criteria | Corporates | General: Corporate Methodology: Ratios And Adjustments, April 1, 2019*
- *Criteria | Corporates | General: Reflecting Subordination Risk In Corporate Issue Ratings, March 28, 2018*
- *Criteria | Corporates | General: Methodology And Assumptions: Liquidity Descriptors For Global Corporate Issuers, Dec. 16, 2014*
- *General Criteria: Ratings Above The Sovereign--Corporate And Government Ratings: Methodology And Assumptions, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Country Risk Assessment Methodology And Assumptions, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Methodology: Industry Risk, Nov. 19, 2013*
- *General Criteria: Principles Of Credit Ratings, Feb. 16, 2011*

Artigos

- *S&P Global Ratings' Metal Price Assumptions: Edging Up Further For 2027, Oct. 8, 2026*
- *Tear Sheet: Gerdau S.A., 28 de maio de 2026*
- *Análise Detalhada: Gerdau S.A., 12 de novembro de 2025*
- *Ratings da Gerdau elevados para 'BBB' por baixa alavancagem sustentada e políticas financeiras conservadoras: perspectiva estável, 16 de outubro de 2024*
- *Financial Policies; Outlook Stable, Oct. 16, 2024*

Status do Endosso Europeu

O(s) rating(s) de crédito na escala global emitidos pelas afiliadas da S&P Global Ratings com sede nas seguintes jurisdições [Para ler mais, visite [Endorsement of Credit Ratings](#) (em inglês)] foram endossados na União Europeia e/ou no Reino Unido de acordo com as regulações aplicáveis às Agências de Ratings de Crédito (CRA – *Credit Rating Agencies*). **Nota:** Os endossos para os ratings de crédito na escala global atribuídos a Finanças Públicas dos Estados Unidos são realizados quando solicitados. Para verificar o status do endosso por rating de crédito, visite o website spglobal.com/ratings e busque pela entidade avaliada.

Perspectiva dos ratings da Gerdau alterada para positiva por expectativa de desempenho e métricas financeiras resilientes; ratings 'BBB' reafirmados

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.